

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.**

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às 15:00 horas como primeira convocação, e às 15:30 horas como segunda convocação, reuniram-se de forma virtual no grupo de WhatsApp criado exclusivamente para esse fim, devido à impossibilidade de a assembleia ser realizada no nosso auditório por causa da pandemia do coronavírus, os trabalhadores empregados do Terminal de Vila Velha Log-in - TVV e associados ao Suport-ES para analisarem, discutirem e deliberarem sobre o seguinte assunto: **AVALIAÇÃO E DELIBERAÇÃO DA CONTRAPROPOSTA DA EMPRESA - ACT.** Por meio de mensagens de texto e áudios, o presidente Ernani Pereira Pinto dá início à assembleia virtual pelas razões já informadas no nosso edital de convocação no site do sindicato. **O diretor Carlos Eduardo Fernandes solicita que cada um dos listados coloque sua presença, com número de matrícula no TVV, para começar os debates do ponto da pauta. Ernani diz que assim que tiver um número considerável de presença, como preconiza nosso estatuto, o sindicato vai apresentar a contraproposta da empresa, com um mínimo de 50% dos presentes, considerando que a primeira chamada se concretiza às 15 horas. O diretor Carlos Eduardo apresenta a proposta da empresa para o ACT 2021/2022: 1 – VIGÊNCIA DO ACT POR UM ANO, DE MARÇO/2021 A FEVEREIRO 2022; 2 – REAJUSTE SALARIAL DE 06,22% EM MARÇO/21, REFERENTE AO INPC ACUMULADO DE MARÇO/2020 A FEV/2021 (CONFORME PREVISTO NO ACT 2020/2021), E GARANTIR EM MAR/22 O INPC ACULULADO DE MAR/21 A FEV/22; 3 – VALE-ALIMENTAÇÃO REAJUSTADO DE 6,22% A PARTIR DE MARÇO/21, TANTO SOBRE O VALOR MENSAL COMO SOBRE O VALOR DE DEZEMBRO/2021; 4 – DEMAIS CLÁUSULAS ECONÔMICAS SEM REAJUSTES; 5 – CLÁUSULAS SUSPENSAS: MANTER SUSPENSÃO DAS CLÁUSULAS REFERENTES AO EMPRÉSTIMO DE FÉRIAS, ANTECIPAÇÃO DE 13º SALÁRIO EM FÉRIAS E ADIANTAMENTO QUINZENAL; 6 – TELETRABALHO: O TVV APRESENTOU MINUTA DE CLÁUSULA, CONFORME ANEXO; 7 – EXCLUIR ITEM DO PLANO DE SAÚDE E ODONTOLÓGICO QUE SE REFERE AOS APOSENTADOS POR INVALIDEZ OU AFASTADOS PELO INSS: APESAR DA PREVALÊNCIA DO ACORDADO SOBRE O LEGISLADO, QUE JUSTIFICOU A MANUTENÇÃO DA CLÁUSULA DESDE MUITO TEMPO ATÉ ENTÃO, O TVV CONCORDA EM EXCLUIR, ESPECIALMENTE EM RAZÃO DO MOMENTO; 8 – MANUTENÇÃO DAS DEMAIS CLÁUSULAS DO ACT QUE NÃO TIVEREM ALTERAÇÃO DURAÇÃO ESTA NEGOCIAÇÃO.** Apresentada a proposta do terminal, Ernani dá início à assembleia e pede que todos façam suas avaliações, ressaltando que a direção do sindicato já tem uma avaliação para o momento que estamos vivenciando. Porém, o sindicato precisa analisar todas as questões que estão ocorrendo no TVV e franquia a palavra para quem quer se manifestar. Thiago pensa que, para a categoria, seria uma boa pedir um reajuste melhor do que esse apresentado pela empresa, inclusive, um ganho real, melhorar o tíquete-alimentação, aplicando o

reajuste dos 06%. O diretor Carlos Eduardo diz esperar que todos tenham visto a proposta da empresa referente a tudo que foi pedido. Que referente ao home office, o TVV apresentou um texto, mas tudo que está lá foi o que os companheiros acordaram com seus gestores e que eles apresentaram o texto para ser incluído no ACT. Christiano Figueiredo disse que, tendo em vista um acumulado referente ao acordo 2019 de 4,5%, sente uma queda no salário. Que aguarda o novo acordo atual de 2020 e que não está sendo fácil, considerando que os indicadores mostram uma inflação, que vem projetando pela frente uma inflação ainda maior. Que a categoria tem que requerer as perdas inflacionárias de 2019/2020 e aplicar no salário atual. O diretor Carlos Eduardo concorda com o companheiro, mas disse que o sindicato reforçou essa necessidade na mesa de negociação e que a empresa manteve sua proposta. Ton diz que não teve ganho real no salário nessa proposta. O diretor Carlos Eduardo lembra ao companheiro acima que essa proposta foi construída em 2020 com a aprovação dos próprios companheiros. Que o TVV só está realizando a operação, que é acrescentar nos salários. Ton volta a afirmar sua posição. O diretor Carlos Eduardo retorna sua fala pra reforçar ao companheiro que ele e Ernani fizeram a mesma pergunta aos gestores do TVV, mas a empresa manteve sua proposta. Mazin Paixão disse que uma proposta dessa nem precisa ser votada. Christiano Figueiredo indaga se o percentual oferecido não está de acordo com a somatória total dos anos anteriores. O diretor Carlos Eduardo esclarece que esse percentual se refere somente a 2020/2021. Thiago pede esclarecimento para Ernani em relação à data-base, por entender que antes a data-base era em março e pergunta se mudou para fevereiro. O diretor responde ao companheiro Mazin quando disse que a "proposta nem precisava ser votada", mas que o sindicato tem a obrigação de apresentar para a categoria. Ernani fala que é obrigação do sindicato apresentar todas as propostas encaminhadas pela empresa para análise da categoria, sejam elas boas ou não. Que é preciso se fazer a seguinte avaliação: "que temos a vigência do acordo coletivo, que é o item 1 da contraproposta com validade de um ano, ou seja, março de 2021 a fevereiro de 2022; reajuste salarial que ele não chama de reajuste, mas de reposição de perda salarial de 6,22%, retroagindo a março de 2021, que é o acumulado de março do ano passado a fevereiro deste ano, conforme o INPC oficial. Vale-alimentação de 6,22%, também a partir de março de 2021. O item 4 são as demais cláusulas econômicas, que eles propõem que não haja reajuste. Cláusulas suspensas, eles também propõem manter os empréstimos de férias, antecipação do 13º e o adiantamento quinzenal. No item 7, eles querem excluir do plano de saúde/odontológico tudo o que se refere aos aposentados por invalidez ou afastados pelo INSS, que é uma reivindicação da categoria, numa situação que o TVV quase levou os trabalhadores a ficarem sem a cobertura do plano, no último mês de dezembro, então, o sindicato tem que entrar na Justiça. No item 8, é a manutenção das demais cláusulas que não tenham nenhuma alteração durante o processo de negociação. Em suma, o que está na pauta da empresa é isso. Por isso, nós precisamos entender aqui é o que concordamos ou não, por exemplo, acordo validado por um ano, que para o momento que estamos

atravessando, é discutível que deixemos essa validade por um tempo menor, a não ser que tivesse, por questão de segurança, quando colocamos no ano passado a aplicação do INPC. Temos que fazer essa avaliação e contrapor aquilo que a empresa está colocando, inclusive, tem um companheiro que já fez uma proposta em relação ao tíquete-alimentação e rejeitar as demais propostas, com exceção daquelas que são pertinentes com a nossa pauta por entender que é a melhor". Rodnei diz que é triste ver uma proposta dessa do terminal. O diretor Carlos Eduardo disse que, como participante da mesa de negociação, que o sindicato se esforçou ao máximo para sensibilizar a empresa, mas infelizmente não surtiu efeito. Disse que, pelo volume de trabalho e o que estamos entregando para a empresa, ele acredita que a categoria pode alcançar algo mais. O diretor Jovino disse que foi muito bem argumentado pelo companheiro Carlos Eduardo, inclusive, sobre o valor do tíquete, onde se pediu o maior reajuste, com seguidos aumentos que vem acontecendo. Anselmo concorda com todas as colocações feitas pelos companheiros e diz que a empresa precisa melhorar sua proposta. Diz que se a escala 4X4 for legal, seria ótimo que voltasse. O diretor Carlos Eduardo responde ao companheiro Anselmo sobre a escala dizendo que propôs criar uma comissão, com análise jurídica sobre o tema, mas que o sindicato está aguardando um retorno da empresa. Ernani retorna sua fala para dizer que não basta a categoria ficar analisando a postura dos gestores do terminal, mas a categoria, junto com a direção do sindicato, precisa ter sua postura. Diz que a categoria está disposta a ir para os embates, se necessário, enquanto classe. Que o sindicato conhece a necessidade dos companheiros que trabalham no terminal, como de todas as outras bases. Entende que o momento é difícil, porém, a atividade portuária, com responsabilidade e exposição, se mantém com pouca oscilação. Que o TVV está abrindo processo de contratar trabalhadores para cobrir algumas vagas no terminal. Diz que ela não vai fazer caixa com os benefícios dos trabalhadores. Que a categoria se posicione e delibere. Cita que se a categoria está tendo um INPC pleno, foi porque os trabalhadores colocaram no acordo passado, como uma segurança, retroagindo 1º de março como deve ser mantida a data-base. Que o sindicato não vai concordar que as demais cláusulas econômicas fiquem sem reajuste algum. O sindicato orienta a categoria a rejeitar essa proposta. Que as cláusulas de suspensão, a categoria entende que já chegou ao seu limite. Que o sindicato não vai permitir que o terminal crie caixa para atender demanda na contratação de outros trabalhadores, ou seja, os gestores do terminal querem ampliar seus negócios às custas dos salários dos trabalhadores e de seus benefícios, que têm reflexos econômicos. Por isso, devemos rejeitar. O sindicato não vai assinar nenhum acordo que vá colocar uma mordida nos aposentados, que estamos em tempos difíceis, onde já vivenciamos, pela nossa atividade, companheiros com problema de saúde e hoje estão aposentados por invalidez. Essa cláusula que o terminal colocou, nos tempos dos dinossauros que certos sindicatos concordaram, o Suport-ES não concorda, até porque tem uma súmula que garante planos de saúde para os trabalhadores aposentados por invalidez. Então, que eles vão lá e rasguem a súmula. Que o sindicato não vai fazer um acordo para passar por

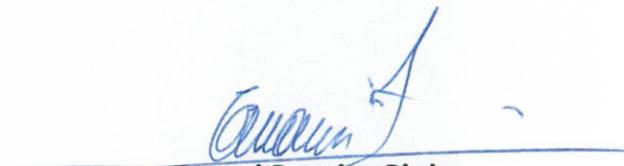
cima de uma decisão judicial. Que o sindicato vai exigir que essa cláusula seja retirada do acordo. Em relação à manutenção das cláusulas do acordo coletivo, o sindicato entende que realmente não cabe discussão, sem alterar nada, muito pelo contrário, a categoria quer avançar ainda mais. Finaliza orientando a assembleia pela rejeição da proposta do TVV nos itens 02; 03; 04; e 05. Valdetrudes pergunta como fica a reposição salarial do INPC de 2019 para 2020. O diretor Carlos Eduardo chama a atenção para o companheiro que a última fala do presidente era exatamente sobre seu questionamento. Christiano Figueiredo propõe que se volte para a mesa de negociação e se coloque as perdas de 2019/2020, somadas aos itens pedidos pela categoria, incluindo cada setor com diferentes salários na mesma função. Alessandro pergunta como ficou o item que trata da equiparação do salário dos motoristas ao salário do operador. O diretor Carlos Eduardo responde ao companheiro Alessandro que o TVV negou esse item. Rochely, coordenadora administrativa do sindicato, registra 39 presenças na assembleia virtual. Ernani volta a reafirmar que o índice 06,22%, que é a perda econômica de 1º de março/2019 a fevereiro/2021, só está plenamente colocada pelo TVV porque foi uma exigência do sindicato na mesa de negociação, deliberada pela categoria, em razão daquele momento no processo da pandemia, com reflexo na economia, não ter o realinhamento salarial para ter aquele bônus no tíquete. Que a categoria entendeu que foi um alento, mas não uma reposição. Ernani reforça que não houve algo além daquilo que a categoria havia conquistado anteriormente. Que o terminal pensa que dar o INPC pleno parece absurdo. Lembra aos companheiros que não se faz luta apenas com a direção do sindicato, mas com toda a classe lutando junto. Christiano Figueiredo questionou o item que trata dos trabalhadores da manutenção. O diretor Carlos Eduardo pergunta se é das horas extras e salários diferentes na mesma função, e responde se for sobre os salários diferentes, o TVV respondeu para o sindicato que não existe essa demanda na empresa. Ernani retoma a palavra para dar encaminhamento aos vários posicionamentos dos companheiros na assembleia. Esclarece que estamos aprovando pela rejeição da proposta da empresa e aprovamos pela deliberação de retornar à mesa de negociação, apresentando as propostas aqui debatidas e discutidas, em relação ao tíquete, às perdas inflacionárias de 2019/2020 e a forma como será aplicada. Lembrou que na última reunião com a empresa, ficou bastante claro que o sindicato retornaria com os índices de perda desse período de 2020/2021 e, a partir daí, começaria a conversar. Diz que devemos ficar atentos a esses detalhes, porque foram construídos com muita dificuldade naquele momento e a categoria já chegou ao seu limite. Que esse seja o encaminhamento da direção do sindicato. Que se houverem dúvidas ou divergências, que sejam colocadas agora porque a assembleia vai entrar em processo de votação. Rochely confirma 41 associados presentes. Ernani declara aberto o processo de votação, que se dará da seguinte forma: favoráveis pela rejeição da proposta do TVV, colocando nome e matrícula, votam "SIM"; os contrários, colocando nome e matrícula, votam "NÃO"; não havendo manifestação, será considerada "ABSTENÇÃO". O presidente deu um prazo razoável para os companheiros votarem. Ernani

**proclama o resultado da votação com 41 associados presentes, sendo: SIM PELA REJEIÇÃO: 29 VOTOS; ABSTENÇÃO: 12 VOTOS.** O presidente encerra a assembleia agradecendo a todos pela qualidade, participação e espera que a luta continue sempre. Pediu que os companheiros continuem firmes nos cuidados contra essa pandemia. Saudou a todos com uma boa tarde. **O diretor Carlos Eduardo agradeceu a presença de todos e pediu que se cuidem. Disse que qualquer dúvida, ele estará disponível no privado.**

Vitória - ES, 13 de abril de 2021.



**Jairo Silva**  
Secretário-geral



**Ernani Pereira Pinto**  
Diretor-presidente

